

PLANO DE GOVERNO VENEZIANO 2017-2020

APRESENTAÇÃO

Amigos e amigas da minha querida Campina

Convido vocês para fazermos uma retrospectiva político-administrativa de 2005 a julho de 2012, período em que, juntos, construímos uma trajetória marcada pela superação de obstáculos e construção do presente. Aqui elencaremos algumas de nossas conquistas: A Vila Olímpica Plínio Lemos; as centenas de quilômetros de ruas pavimentadas através do Programa Vias Abertas; a Nova Feira da Prata, dando condições dignas para os feirantes que comercializavam seus produtos em condições precárias; a construção do Terminal de Integração, que nos proporcionou a oportunidade do passe único nos transportes coletivos; o Restaurante Popular e as cozinhas comunitárias; as quatro unidades de farmácias populares; as dezenas de escolas e creches construídas e reformadas; a implantação do Programa Casa da Gente - que está viabilizando moradias para milhares de campinenses; a expansão significativa de postos de saúde da família; a implantação da Unidade de Pronto Atendimento – UPA; a Unidade Hospitalar da Criança e do Adolescente; a implantação do ensino de informática e de línguas nas escolas; a urbanização dos bairros do Pedregal, Catingueira, das Cidades e a execução dos Projetos do PAC, que contemplam as comunidades do São Januário, Ramadinha, Vila dos Teimosos, Araxá, Pró-Morar; a assinatura do convênio do PAC II com a Praça de Esporte e Cultura – PEC, que viabilizará a construção do Complexo Esportivo do Bairro Cidade das Malvinas; as obras de saneamento em São José da Mata e que se estenderam pelo Conjunto Pedro Gondim, Novo Horizonte, Jardim Vitória, Tambor, Catolé de Zé Ferreira. A maioria destes avanços e conquistas foi possível com a parceria pactuada com o governo federal, efetivando, assim, a descentralização das ações e serviços assegurados na Constituição de 1988.

O crescimento econômico vivido por Campina Grande no período em que administramos a cidade atraiu inúmeros empreendimentos, gerando grande reconhecimento nacional. Um exemplo foi o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – IFDM de 2011, divulgado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que, a exemplo de anos anteriores a 2011, apresentou crescimento acentuado dos indicadores de Campina Grande, com índice médio de 0,7393; sendo maior que o do Estado da Paraíba, que ficou em 0,6351 e maior que os de outros 19 Estados Brasileiros, inclusive maior que os 09 Estados nordestinos.

Em 2011, Campina Grande apresentou um aumento considerável em todos os indicadores de desenvolvimento, passando de 0,7097 para 0,7393. No detalhamento destes índices, Campina Grande ficou à frente do Estado da Paraíba em 03 índices: Educação, Saúde, e Geração de Emprego e Renda. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB foi de 0,6762; enquanto que no Estado da Paraíba foi de 0,6394 ficando, assim, à frente de outros 13 Estados. No Índice de Desenvolvimento de Geração de Emprego e Renda, Campina Grande apresentou um índice de 0,7620, enquanto que no Estado da Paraíba o índice foi de 0,4937, obtendo, também, índice superior aos 23 Estados Brasileiros. Na saúde, Campina Grande apresentou o índice de 0,7798, enquanto que no Estado da Paraíba foi de 0,7723, ganhando em índice de

desenvolvimento de 15 Estados.

Estudos publicados pela revista Veja na época em que administramos Campina Grande destacaram que Campina Grande como Metrópole do Futuro. A cidade apareceu em meio a outras 19 cidades de médio porte do País, e teve seu potencial tecnológico e educacional evidenciados.

Em uma outra pesquisa, realizada pela revista Você S/A, Campina Grande apareceu entre as 100 melhores cidades do País para fazer carreira.

A Fundação Getúlio Vargas – FVG apontou Campina Grande como a melhor cidade do interior nordestino para trabalhar. Campina também foi eleita como a cidade mais dinâmica da Paraíba pelo Jornal Gazeta Mercantil, principal publicação da área de economia do Brasil (“Municípios Mais Dinâmicos do Brasil – ATLAS do Mercado Brasileiro 2007”).

Campina Grande ainda foi classificada entre as 45 cidades brasileiras e entre as 04 da Região Nordeste com maior potencial de inovação, segundo levantamento feito de Instituto de Inovação, do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE com a participação de consultores especializados na área. O resultado da pesquisa, que muito nos orgulha, foi apresentado como “As Cidades Mais Inovadoras do Brasil – os 45 bolsões de inovação nas cinco Regiões Brasileiras”.

O jornal Folha de São Paulo destacou o poder de atração do grande varejo para Campina Grande e colocou a cidade entre as que apresentavam, na época de nossa gestão à frente da Prefeitura, maiores taxas de expansão do poder de consumo. Em 2011 a Rainha da Borborema apareceu como a cidade da Paraíba que mais exportava, ultrapassando a capital, João Pessoa. Dados da Balança Comercial divulgados pela Secretaria Nacional de Comercio Exterior – SECEX apontam que Campina Grande havia saído de US\$ 59,75 milhões para US\$ 63,66 milhões.

A Consultoria Target Marketing e Pesquisas de São Paulo elaborou um estudo que foi divulgado pelo Instituto de Estudos Metropolitanos – IEME, no qual foi detectado que o índice de potencial de consumo de Campina Grande, na época de nossa gestão, era o maior do interior do Nordeste.

O comércio de Campina manteve índices consideráveis de crescimento nos anos em que administramos Campina Grande. A média dos 12 meses de 2011 registrou alta de 12,4% em relação a 2010. Nos meses de Março, Junho e Agosto, o comércio de Campina Grande cresceu mais que o resto do Estado, em consequência do Maior São João do Mundo, promovido pela prefeitura, e do Liquida Campina, promovido pela CDL.

O CRESCI-PB apontou crescimento de mais de 12% no mercado imobiliário de Campina Grande em 2011 e destacou a importância do "investimento público em infraestrutura".

A partir de 2009, em nossa gestão, Campina Grande passou a sediar a Campimóveis, única Feira Imobiliária do estado que, só no ano de 2011, recebeu mais de 30 mil visitantes e gerou, em negócios, aproximadamente R\$ 80 milhões.

Em 2012 foi criado o Parque da Moda – a maior Feira de Calçados, Confeções, Moda e Beleza da Paraíba. O evento atraiu enorme público de todo o Nordeste e gerou bons negócios para a cidade e para o estado.

A Prefeitura viabilizou também a chegada de um empreendimento focado em telemarketing (AeC - Empresa de Call Center). Com investimento de mais de R\$ 12 milhões, ela se tornou a segunda maior gerador de empregos na iniciativa privada da cidade, com cinco mil postos de trabalho, inicialmente.

A ampliação da geração de emprego e renda, com a atração de dezenas de empresas, fez o PIB da cidade crescer com índices superiores aos apontados no Estado, levando Campina também a ostentar um desempenho surpreendente na geração de emprego e renda. Em 2011, o Centro Público de Emprego Trabalho e Renda de nossa cidade realizou 33,4% mais colocações de vagas que o SINE da Capital, só para fazermos uma comparação.

Alguns empreendimentos que se fixaram em Campina Grande em nossa gestão, com a participação direta e/ou indireta de ações da Prefeitura:

- Grupo Carrefour, com a marca Atacadão; Grupo Pão de Açúcar, com a marca Extra, Maxxi Atacado e Todo Dia do grupo Wall Mart, e Makro Atacadista;
- Centros de Distribuição Rio do Peixe e Atacadão Farias;
- Lojas Americanas;
- Lojas C&A;
- Fábrica de Calçados Tess;
- Grupo de Móveis Gazzin;
- Auto Shopping Campina;
- Concessionárias: Hyundai, Honda, Citroën, Kia entre outras...
- AeC Call Center
- Dezenas de empreendimentos imobiliários;
- Condomínios residenciais (Alphaville, Reino Verde, Sierra e Campos do Conde, dentre outros).

Durante nossa gestão, o Ministério do Turismo, em parceria com o SEBRAE Nacional e a Fundação Getúlio Vargas – FGV, elaborou o projeto Estudo de Competitividade de Produtos Turísticos, que teve como objetivo analisar a competitividade dos produtos turísticos brasileiros. Nesta análise, Campina Grande foi referenciada, sendo “O MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO”, o único evento destacado no gênero junino.

Já em 2011 o Maior São João do Mundo obteve reconhecimento internacional, através de uma arrojada estratégia de Marketing, colocada em prática durante nossa gestão, que possibilitou a transmissão das emoções da grande festa junina de Campina Grande para outros países, com a transmissão ao vivo do evento, via Rede Record News, para mais de 150 países, além da participação de 10 jornalistas da imprensa internacional, retratando os 31 dias de realização do evento.

Em 2012, o Parque do Povo, local do Maior São João do Mundo, ganhou três novas baterias de banheiros; implantação do piso industrial em toda a área; implantação dos dutos para o Esgotamento Sanitário e Drenagem, além da preparação da estrutura hidráulica e elétrica de todos os pavilhões do Parque. Ao todo, foram investidos mais

de R\$ 5 milhões do Ministério do Turismo, com contrapartida da PMCG, consolidando o Novo Parque do Povo, com a total reforma da Pirâmide Jackson do Padeiro.

Essa estrutura, lamentavelmente, foi desperdiçada pela atual administração, que modificou o layout do Parque do Povo, excluindo dos pavilhões toda essa infraestrutura de redes de esgotamento sanitário e energia elétrica, gerando insatisfações e críticas.

Todas estas conquistas apresentadas neste documento atestam o conteúdo e o alcance da revolução administrativa implantada em nossa cidade, durante nossa administração, confirmada pela premiação da Gazeta Mercantil, que selecionou Campina como uma das 27 cidades mais dinâmicas do país.

E aqui vai uma perguntinha: você já prestou atenção ao fato de que, nos últimos três anos e meio, Campina Grande passou a não mais apresentar estes destaques nacionais e internacionais? Já percebeu que a cidade passou a apresentar queda acentuada em todos esses indicadores que, com muito esforço, conseguimos elevar, gradativa e permanentemente, nos oito anos em que administramos Campina Grande?

Nossa cidade resgatou sua autoestima em nossa gestão e passou a vivenciar um novo ciclo de desenvolvimento. Recepcionamos, em nosso período administrativo, grandes investimentos privados nos segmentos da construção civil, do comércio atacadista e varejista, da produção e distribuição de energia (termoelétrica). Por isto mesmo precisamos prosseguir nesta trajetória de propor projetos e ações administrativas que contribuam para o reencontro de nossa Campina com o seu destino e sua vocação: ser referência pelo desenvolvimento sustentável e pela qualidade de vida de seu povo.

Embora Campina Grande tenha passando por um bom momento, durante a gestão 2005-2012, conforme relatado acima, percebemos muitos sinais de paralisia da economia campinense, do desemprego, do desânimo da população com a situação atual. Por isso, temos consciência de que haverá grandes desafios a serem enfrentados.

Para continuar a fazer ainda mais, em relação 2005-2012, estamos propondo o presente plano de governo, obra coletiva que resultou de um processo participativo dos mais diferentes segmentos da cidade de Campina Grande.

Nosso compromisso é o de continuar trabalhando para que este processo de transformações tenha continuidade, consolidando um novo modelo de gestão que prima pela seriedade, eficiência e transparência.

Temos a certeza do cumprimento das propostas aqui inseridas. E, da mesma forma como solicitamos em 2004 e em 2008, pedimos novamente, que leiam e discutam, com os seus amigos e familiares, o conteúdo deste programa, que, durante o próximo período administrativo, assumirá os compromissos de continuidade do nosso projeto político administrativo.

Campina Grande, julho de 2016.

Veneziano Vital do Rego Segundo Neto

1 - SAÚDE

A implantação de um Sistema Público de Saúde de qualidade e eficiente objetiva organizar a aplicação dos recursos financeiros, humanos e equipamentos físicos e tecnológicos, para garantir a igualdade de oportunidade, das cidadãs e dos cidadãos, na acessibilidade aos atendimentos preventivos e ambulatoriais, para a manutenção da sua saúde individual e familiar.

RESGATAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/ESTRATÉGIA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE/ESTRATÉGIA SAÚDE BUCAL/NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF

Quando assumimos a Prefeitura, em 2005, encontramos, efetivamente funcionando, 34 equipes do Programa Saúde da Família. Ao final da nossa gestão eram 96 equipes em pleno funcionamento, alcançando mais de 84.16% de cobertura. O bairro das Malvinas, por exemplo, o mais populoso da cidade, não tinha uma equipe sequer. Ao final de nossa gestão deixamos 10 equipes, garantindo 100% de cobertura. Em 2005 existiam 11 consultórios odontológicos nas unidades do PSF. Aumentamos para 41. De 2013 a maio de 2016, o Município praticamente parou, chegando apenas a uma média de cobertura de aproximadamente 86%.

Propostas para o nosso governo:

1. Construção de unidade padrão, conforme a RDC 50;
2. Reforma/manutenção predial das UBSF;
3. Ampliação da Estratégia Saúde da Família; (Cobertura 100%)
4. Ampliação da Estratégia de Agente Comunitário de Saúde para áreas descobertas e novas áreas;
5. Reorganização/ampliação do NASF;
6. Consolidação do profissional Assistente Social como membro da equipe para Estratégia Saúde da Família;
7. Garantir assistência farmacêutica 40 horas semanais nas Unidades Básicas de Saúde;
8. Implantar o Programa “Melhor em Casa”;
9. Realização de concurso público para Estratégia Saúde da Família/Estratégia de Agente Comunitário de Saúde/Estratégia de Saúde Bucal;
10. Realizar Processo Seletivo para NASF e Melhor em Casa;
11. Enquadramento definitivo do PCCR da Saúde e ACS/ACE;
12. Garantir Farmácia básica em todas as unidades de saúde;
13. Garantia de abastecimento da medicação da rede básica de saúde;
14. Garantia de insumos/EPI's/materiais administrativos pra ESF;
15. Implantar redes temáticas de atenção e/ou linhas de cuidado, priorizando as que apresentarem indicadores de maior risco de seus respectivos agravos por território;

16. Considerar o PMAQ como ferramenta para os programas de controle/monitoramento e avaliação em âmbito municipal;
17. Implantar os polos do Academia da Saúde no município. Os polos são espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados, com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população.

SAÚDE MENTAL

1. Resgatar o funcionamento de qualidade da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;
2. Ampliação do CAPS III para processo de desintoxicação para dependentes químicos, buscando parcerias privadas;
3. Recuperação das Unidades atualmente deterioradas.

CONSULTÓRIO NA RUA

1. Reestruturação do consultório na rua;
2. Processo seletivo para os profissionais;
3. Reestruturação do Programa Saúde na Feira;
4. Reestruturação do “Chegou o Doutor”.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS;
2. Fortalecer a Assistência Farmacêutica através do controle de qualidade, liberação, estocagem e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade;
3. Garantir junto com a UEPB parceria para realização de práticas fitoterápicas;
4. Garantir o estoque permanente e a logística de distribuição semanal dos medicamentos para as unidades.

SAÚDE BUCAL

1. Reestruturação dos CEOS;
2. Aquisição de novos consultórios odontológicos;
3. Ampliação da Estratégia de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família; (um consultório para cada equipe)
4. Implantação de centro de urgência odontológica;
5. Implantação de Consultórios Odontológicos nos mercados públicos (Feira Central, Feira da Prata, Liberdade, Malvinas, Severino Cabral, São José da Mata e Galante.

ÁREAS PROGRAMÁTICAS (SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, SAÚDE DO IDOSO, SISTEMA DE INFORMAÇÃO, HIPERTENSÃO DE DIABETES, SAÚDE DO HOMEM, DENTRE OUTROS)

1. Reestruturação das áreas estratégicas da Atenção Primária a Saúde tendo eixo estruturante a Rede de Atenção à Saúde – RAS;

MEDIA COMPLEXIDADE

1. Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.
2. Implantação de centro de referência para a saúde do idoso;
3. Reorganizar a rede de serviços especializados, visando ampliar a oferta e promover a integralidade da atenção especializada prestada à população;
4. Implantação de centro de referência para pré-diabético;
5. Implantação de centro de referência para feridas;
6. Implantação do centro de referência para pequenas cirurgias;
7. Viabilizar a criação da Central de Regulação de Leitos e Câmara de Compensação

APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS:

1. Com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
 - a. Garantia da conclusão e funcionamento da 2ª UPA localizada no Bairro Dinamérica;
 - b. Restabelecimento dos serviços oferecidos na UPA porte 3 localizada no bairro Alto Branco;
2. Com a implantação das centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.
3. Com expansão e adequação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)
 - a. Padronização dos equipamentos para Unidades Móveis Básicas, Avançadas e Motolâncias.
 - b. Ampliação das Unidades Móveis Básicas
 - c. Ampliação das Unidades Móveis Avançadas
 - d. Ampliação das Motolancias
 - e. Ampliação das Ciclolancias
 - f. Criação de uma base em Catolé de Boa Vista
 - g. Recriar a base em São José da Mata e em Galante
4. Implantação da central de regulação de leitos;

ALTA COMPLEXIDADE

- ISEA

1. Realização de concurso público para áreas afins;
2. Reativação de ambulatório de FALLOW-AP;
3. Ampliação de leitos na UTI semi-intensiva;
4. Implementação/melhorias do Planejamento Familiar com implantação de ambulatório cirúrgico e referência para IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis);
5. Ampliação do número de leitos obstétricos;
6. Implantação da enfermagem obstétrica;

- HOSPITAL DA CRIANÇA

1. Reestruturação e recuperação da estrutura física do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente, com ampliação dos serviços;

2. Implantação da UTI;
3. Implantação de Centro Cirúrgico;
4. Reestruturação dos serviços de imagem e assistencial;
5. Implantação de leito psiquiátrico infantil e adolescente;
6. Criação do Serviço Municipal de Assistência à Criança Autista, junto com a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com entidades como a AMA – Amigos do Autista

- HOSPITAL PEDRO I

1. Implantação de centro de referência para pré-diabético;
2. Implantação de centro de referência para feridas;
3. Implantação do centro de referência para pequena cirurgia;
4. Ampliação e melhoria do Centro de Imagem;
5. Requalificação da UTI;
6. Reativação do Centro Obstétrico como retaguarda ao ISEA ao parto normal;
7. Referência para cirurgia eletiva de média complexidade;
8. Implantação de leito psiquiátrico adulto;
9. Implantar estudos para efetivação de transformação em Hospital Geral;

- HOSPITAL Dr. EDGLEY

1. Ampliação da Emergência Psiquiátrica;
2. Reestruturação da Rede de Frio;
3. Reestruturação da Hemodiálise;

- HUAC

1. Reintegrar o HUAC a rede de assistência à saúde municipal;
2. Buscar parceria no tele medicina;

- VIGILANCIA EM SAÚDE

1. Reestruturação das áreas estratégicas da Vigilância em Saúde;
2. Reestruturação da Rede de Frio;
3. Ampliação da climatização das salas de vacina;
4. Implantação de um centro de imunobiológicos especiais;
5. Garantir de forma efetiva e sistemática insumos para a sala de vacina;
6. Aquisição de geladeira comercial para sala de vacinação;
7. Reestruturação de centro de referência para Tuberculose e Hanseníase;
8. Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
 - a. Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde
 - b. Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

- EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

1. Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS
2. Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

3. Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera municipal.
 - a. Implementar as ações e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Município, por meio das Comissões de Integração Ensino Serviço – CIES.
 - b. Implantação do tele – saúde;
 - c. Criação da escola de formação para os trabalhadores em saúde;
 - d. Articular processos formativos a partir das necessidades de saúde da população e da organização dos serviços e do Sistema Único de Saúde em parceria com as IES do Município de Campina Grande-PB;
 - e. Implantar uma Política Municipal de Residência Multiprofissional, Mestrado e Doutorado em Saúde;
 - f. Promover formação técnica e cursos de aperfeiçoamento para profissionais de nível médio;
 - g. Promover formação técnica e cursos de aperfeiçoamento para profissionais ACS;

2 – EDUCAÇÃO

Vários estudos demonstram que a formação das bases do conhecimento, dos valores sociais e culturais do ser humano é gestada nas fases de 0 a 6 anos e de 7 a 14 anos. A maior parte dessa formação está sob a responsabilidade dos Municípios. As Unidades de Ensino no nível municipal devem estar preparadas para cumprir essa importante MISSÃO: Construir os alicerces para que os estudantes se transformem em bons profissionais, bons pais de família e lideranças futuras para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. Para isso, propomos:

EDUCAÇÃO INTEGRAL.

1. Atenção Integral às Crianças de 0 a 6 anos.
2. Resgatar o Programa das Escolas de Tempo Integral ampliando para os Bairros com Famílias mais Vulneráveis.
3. Consolidar os Projetos de Infra Estrutura para as Edificações e Equipamentos Físicos das Unidas Educacionais.
4. Retomar as Reformas nas Escolas do município.
5. Retomar a Construção das Creches paralisadas e efetivamente entrega-las em funcionamento.
6. Amplo Diagnóstico e Ampliação do uso de Novas Tecnologias de Informática para auxiliar e melhorar o desempenho didático
7. Garantir a matrícula das crianças do pré-escolar em todas as creches do município.
8. Adequar os espaços físicos (sala de aula) para a pré-escola, nas escolas.
9. Fortalecimento dos convênios com as instituições que atendem crianças com necessidades especiais (CACE, APAE, AMA, CAPS, Antigo Papel Marchê) e fortalecer as parcerias com as clínicas de psicologia da UEPB e UFCG.

10. Garantir professor acompanhante especializado para aluno autista na rede regular de ensino, conforme definido em Lei.
11. Garantir acessibilidade em todas as unidades de ensino do município.
12. Resgatar o Programa de Informatização nas Escolas ampliando os Laboratórios de informática.

EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA

1. Desenvolver o Programa Escola Aberta para promover a abertura das escolas públicas nos fins de semana, realizando atividades como torneios esportivos, capoeira, dança de salão, oficinas culturais, videoteca e palestras de interesse da comunidade;
2. Consolidar o projeto da Escola Viva e Inclusiva, favorecendo a abertura das escolas nos finais de semana para acolhimento da comunidade em projetos sociais e em articulação com as demais secretarias do município, a exemplo de Saúde, Cultura, Esportes e Assistência Social;
3. Continuar o programa de distribuição descentralizada de merenda escolar, garantindo uma supervisão efetiva quanto à qualidade do alimento ofertado às crianças, adolescentes e idosos, priorizando a aquisição dos gêneros alimentícios junto ao pequeno agricultor e/ou empreendedor familiar (considerando a lei 11947/2009, que determina a utilização de no mínimo 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional – FNDE);
4. Assegurar no calendário letivo das Escolas Públicas Municipais atividades voltadas para a família nos finais de semana (espaços de convivência, em horários antes ociosos, aulas vagas);
5. Implementar no Calendário Letivo das Escolas Públicas Municipais a operacionalização do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária;
6. Consolidar o ensino de educação para o trânsito nas escolas públicas municipais como matéria extracurricular;
7. Amplo Diagnóstico e Avaliação de Eficiência para o Transporte Escolar

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

1. Reatualizar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração e implantar Piso Salarial Definido por Lei.
2. Aplicar Programa de Desempenho para o Corpo Docente e Discente no sentido de Promover as boas Práticas de Ensino e do Conhecimento.
3. Amplo Diagnóstico e Ampliação do uso de Novas Tecnologias de Informática para auxiliar e melhorar o desempenho didático.
4. Cumprir o pagamento do 14º salário estabelecido em Lei e estende-lo com os mesmos critérios para os profissionais das creches.

5. Concurso público para professores de Educação Infantil, Educação Fundamental e Supervisores.
6. Investir na formação continuada, para profissionais da educação.
7. Volta da Semana Pedagógica e Seminário da Educação Infantil.
8. Colocar em vigor a lei do PDDE Municipal (Programa De Dinheiro Direto na Escola).
9. Contratar os professores e técnicos aprovados no ultimo concurso.
10. Garantir os direitos que FORAM RETIRADOS OU SUSPENSOS na atual gestão:
 - i. Aposentadoria
 - ii. Atualização dos níveis de progressão
 - iii. O retorno do valor de 100% do pagamento da hora aula dos professores efetivos (Só está sendo pago 70%). Foi no governo Veneziano que foi conquistado o pagamento integral do salário na dobra de carga horária.
 - iv. As progressões por titulação e tempo de serviço
11. Nomear os diretores de creches e escolas através de concurso (Seleção com prova escrita, avaliação comportamental, e entrevista).
12. Incorporar o GED (Gratificação de Estimulo a Docência) no ato da aposentadoria.
13. Igualar o salário do professor prótempore ao professor efetivo de acordo com a titulação, como era nossa gestão.

3 – CULTURA

Esta é uma área de transformação humana. Haveremos de circundar o eixo que vai de nossa memória afetiva, simbolizada pela cultura, até os pilares proporcionados pelo esporte e pelo lazer como indutores do desenvolvimento humano, de transformação integrada do cidadão, com melhoria da qualidade de vida e da solidariedade entre as pessoas.

Propomos mergulhar na alma da cultura nordestina, paraibana e campinense para um movimento transformador, fundamentado na sabedoria popular, com a manifestação das várias formas de talentos na direção da identidade cultural que haveremos de estabelecer em definitivo, a partir do diálogo com os vários atores/agentes desse mundo iluminado de saber e fazer.

CULTURA INTERATIVA

1. Reativação e Ampliação dos Pontos de Cultura
2. Retomada da Promoção de todos os eventos culturais da cidade: São João, Festival de Inverno, Natal dos Sonhos, Ciranda da Cultura, Frevereiro, Programa Ciranda, Cirandinha, Projeto Seis e Meia, dentre outros.
3. Incentivar os grupos de linguagens artísticas(adeptos de rock, hip-hop, xaxado, baião entre outros) como expressão cultural e integração das comunidades para a paz social.
4. Resgatar o Fundo Municipal de Cultura, objetivando maior participação dos produtores culturais da cidade.

5. Criar o Programa Teia Teatral, destinado a incentivar e subsidiar a permanência de grupos teatrais de reconhecida importância para residência temporária e desenvolvimento de atividades de formação em teatros da cidade.
6. Criar o Programa Municipal de Fomento às Artes em Campina Grande, apoiando as iniciativas nas linguagens teatral, musical, literária, coreográfica, plástica e das culturas populares tradicionais e contemporâneas.
7. Realizar censo cultural na cidade para identificar o que seus diversos atores culturais criam e produzem.
8. Tornar o Pré-carnaval de Campina um evento oficial, inserindo no calendário oficial de eventos do município, apoiando os blocos carnavalescos como: Bloco Ferro de Engomar, Bloco da Saudade, Bloco Jacaré do Açude Velho, entre outros.
9. Realizar eventos culturais em espaços públicos do município.
10. Transformar o Açude Novo em um grande espaço cultural, adaptando o local para realizações de eventos, amostras, shows e apresentações como vem ocorrendo através do MOVIMENTO OCUPA AÇUDE.
11. Ampliar a área física do Parque do Povo, com a utilização do Açude Novo integrado ao projeto do São João, evitando que o evento seja retirado de seu local original de realização;
12. Retomar o projeto de internacionalização do São João de Campina Grande, iniciado na nossa gestão e totalmente esquecido na gestão atual, como forma de atrair cada vez mais os turistas internacionais para a cidade no período junino;
13. Implantar a sinalização turística bilíngue na cidade, com identificação dos pontos turísticos de Campina Grande em Português e Inglês;
14. Retomada do layout original do São João no Parque do Povo, com a utilização da estrutura de palcos e pavilhões como tradicionalmente vinha ocorrendo, mesmo antes de nossa gestão, com o palco principal sendo instalado no Arraial Hilton Motta e os pavilhões dispostos na parte superior, voltando a utilização da infraestrutura sanitária e de abastecimento de água e energia elétrica, gerando mais qualidade e segurança para os frequentadores do Parque e uma melhor visibilidade do evento;
15. Voltar o incentivo da realização de quadrilhas juninas nos bairros de Campina, disponibilizando estrutura para apresentações nas ruas durante o período junino.
16. Patrocinar as principais Quadrilhas Juninas de Campina Grande mensalmente, tendo em vista os esforços dos quadrilheiros para manter a cultura das quadrilhas viva em nosso município e o amplo período de preparação para suas apresentações nos festejos juninos.
17. Fortalecer os eventos culturais da cidade em parceria com as universidades
18. Implantar um espaço permanente de valorização do Forró, utilizando espaços como a Vila do Artesão e a Casa de Luís Gonzaga, repercutindo “O Maior São João do Mundo” nos 365 dias do ano;
19. Reativar o Circo da Cultura para apresentações artístico-culturais e recortes de técnicas de artes circenses;
20. Estimular e integrar os artistas e produtores dos eventos de Campina Grande;

21. Criar um selo fonográfico, O Canta Campina, para todos os cantores e artistas locais de todos os estilos;
22. Implantar o Programa Saúde na Cultura para resgatar a cidadania (com danças, teatro, músicas...);
23. Criar um Espaço de Cultura no antigo Cine Capitólio, com salas de cinema popular, livraria, artesanato, salas de oficinas, resgatando anteprojeto já encaminhado e analisado pelo IPHAEP;
24. Resgatar o Festival da FACMA;
25. Criar e digitalizar os acervos históricos e culturais de Campina Grande existentes, tornando-os acessíveis para toda a população;
26. Criar a Bienal do Livro de Campina Grande e reativar o Congresso de Teoria e Crítica Literária;
27. Realizar o Festival de Danças Populares de Campina Grande;
28. Resgatar o Salão do Humor;
29. Criar o Dicionário Cultural de Campina Grande (Revista Campinense de Cultura);
30. Criar o festival municipal escolar de artes e cultura, utilizando, inclusive, os espaços ofertados pelas Vilas Olímpicas;
31. Revitalizar a Biblioteca Municipal;
32. Implantar o Serviço de Educação e Cultura itinerante (cinema, teatro e bibliotecas rotativas);

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

1. Construção do Arquivo Municipal
 - i. Garantir a manutenção dos documentos públicos.
 - ii. Catalogação de todos os documentos classificando-os de acordo as áreas específicas.
 - iii. Organização de uma oficina para recuperação de documentos deteriorados.
 - iv. Criar amplo ambiente estruturado para receber pesquisadores e estudiosos da história das ações públicas municipais.
2. Criar o Museu do Trabalho e do Trabalhador rural.
3. Apoiar as ações do Instituto Histórico de Campina Grande;
4. Criar e digitalizar os acervos históricos e culturais de Campina Grande existentes, tornando-os acessíveis para toda a população;
5. Criar o Centro de Documentação Digital de Campina Grande, com o resgate da história e permanente atualização dos fatos importantes da cidade,

disponibilizando todo o conteúdo em várias formas de mídias digitais, para pesquisa.

4 – JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Segmento e áreas de transformação humana. Haveremos de potencializar a capacidade de transformação de nossa juventude, seja através do esporte acompanhado de lazer, mas vislumbrando-os como indutores do desenvolvimento humano, de transformação integrada do cidadão, da melhoria da qualidade de vida e da solidariedade entre as pessoas.

1. Fortalecimento do incentivo a prática do esporte nas escolas do município
2. Reformar a Vila Olímpica Plínio Lemos para o retorno das atividades esportivas no local, com a reativação de todos os serviços originalmente oferecidos desde a sua inauguração, desativados na atual gestão, como por exemplo, a Cozinha Comunitária;
3. Concluir a Vila Olímpica das Malvinas conforme projeto iniciado pela nossa gestão, alterada e não finalizada pelo atual prefeito.
4. Garantir os campos de futebol ainda existente nos bairros de Campina, que servem para a prática esportiva de muitos moradores do município principalmente aos Domingos, com a reativação do programa de acompanhamento da saúde dos atletas de fim de semana, que aproveitam os campos para a prática do futebol em times de pelada e “rachas”, garantindo a prevenção de possíveis futuros problemas de saúde desses atletas;
5. Construir uma área esportiva temporária no parque do povo, tendo em vista o grande número de pessoas que utilizam o local para pratica de Skate, patins, futebol e Voley.
6. Voltar a patrocinar os times de Campina Grande (Treze FC e Campinense)
7. Trazer eventos esportivos para cidade em parceria com empresas e universidades do município. (Circuito Nacional de voley de Areia entre outras competições nacionais)
8. Construção de Uma Vila Olímpica no Bairro Do Monte Santo (Beneficiando Moradores do Araxá, Jeremias, Prata e Palmeira).
9. Projeto Escolinhas Comunitárias: O Programa Esporte para Todos é uma iniciativa da Prefeitura com o objetivo de dar acesso, ao maior número possível de crianças e adolescentes, à iniciação esportiva, aperfeiçoamento e treinamento. Esta ação só é possível devido a importantes parcerias na implantação de núcleos de atividades
10. Reimplantar o Programa Campina Bem Estar
11. Implantar o Projeto Juventude Cidadã, com formação técnica, a partir dos 16 anos (como pequeno aprendiz estagiário), assegurando junto às empresas privadas 10% (dez por cento) de cotas para o acesso de adolescentes de 16 a 18 anos de idade, com estágio a ser firmado via Convênio;
12. Criar a bolsa atleta municipal como incentivo aos adolescentes da rede pública de ensino;

13. Retomar atividades que incentivem e estimulem a prática de campeonatos de várias modalidades de esporte, resgatando as olimpíadas estudantis nas vilas olímpicas;
14. Consolidar o Programa Esporte e Lazer com Saúde que é voltado para o futebol amador, criando calendário de ações de saúde para atletas amadores, e atividades de manutenção dos campos destinados à prática esportiva;
15. Realizar ações integradas com as Secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde, vinculando a promoção da prática esportiva aos programas de enfrentamento às drogas;
16. Garantir a realização de eventos esportivos no município, como olimpíadas e campeonatos nas modalidades: Futsal, futebol de campo, handebol, voleibol, basquetebol, tênis de mesa e atletismo;
17. Ampliar as parcerias com a iniciativa público-privada, como ocorre hoje com o instituto Alpargatas;
18. Propor parcerias ao Serviço Social dos Transportes – SEST SENAT – ao Serviço Social da Indústria – Sesi e ao Serviço do Comércio – SESC, para utilização de sua capacidade instalada para a prática de esporte e lazer;
19. Propor parcerias com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, para disponibilização de suas infraestruturas para a prática de esporte e lazer;
20. Criar um Gabinete Técnico de Formulação de Projetos para captação de patrocínios para as atividades esportivas;
21. Propor à Câmara a implantação de um programa de redução de alíquota do IPTU, para os terrenos privados que sejam cedidos pelo seu proprietário para a prática esportiva;
22. Firmar parceria com os times de futebol profissional pactuando subvenções e utilização dos seus espaços para prática esportiva;
23. Manter e Ampliar o Projeto Academias do Povo, nos diversos bairros de Campina;
24. Construir uma pista oficial de bicicross;
25. Promover o Viradão Esportivo, com a participação de várias modalidades em um único dia;
26. Implantar o projeto xadrez educacional nas escolas públicas municipais e nos espaços de lazer existentes;
27. Implantar o Projeto Feliz Cidade, em parque e praças, promovendo oficinas e aulas das diferentes manifestações culturais e esportivas e construindo pistas para caminhada, playground, áreas para atividades corporais ao ar livre e formação da comunidade, além de quadras e campos esportivos;

28. Criar o projeto de lazer itinerante nos bairros, por meio de estrutura móvel, levando divertimento a todas as regiões da cidade, em especial para as periferias;
29. Fortalecer as práticas esportivas na rede de escolas municipais, começando pela iniciação esportiva, passando pela disseminação do esporte em larga escala e em diferentes modalidades, até a descoberta de talentos para o esporte competitivo;
30. Assegurar o investimento no esporte de alto rendimento, potencializando parcerias com a iniciativa privada;
31. Valorizar as demais dimensões do esporte amador (por meio das respectivas ligas, clubes e demais organizações), além do recreativo, paraolímpico e não olímpico;
32. Promover um campeonato de diversas modalidades esportivas entre os bairros de Campina, criar a competição entre bairros valorizando o futebol de campo como espaço de convivência coletiva e democratizar o uso dos campos destinados à sua prática;
33. Implantar um fórum permanente entre a administração municipal, os clubes e a Liga de Futebol;
34. Manter e ampliar o projeto Escolinha do Tênis no Parque da Criança;
35. Construir uma quadra de tênis oficial em saibro no Parque da Criança;

5 - REDE DE ACOLHIMENTO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL.

Numa sociedade com alta concentração de renda, estruturada em classes sociais com padrão de vida altamente desigual, com grande parte da população vivendo em condições de vida subnormais em relação ao padrão médio, o setor público pode e deve atuar, através de Programas Sociais, para apoiar as pessoas e famílias em situação vulnerável.

A dinâmica na aplicação dos programas sociais é elevar o padrão de vida da Sociedade, gerando um movimento de prosperidade.

O grande desafio é romper com o modelo assistencial que tende a ampliar as desigualdades sociais, a pobreza e a extrema pobreza. Em Campina Grande temos que garantir o acesso das pessoas à distribuição de renda do município, proporcionando aos vulneráveis a assistência necessária, sem deixar de viabilizar oportunidades que resultem em ascensão social, sustentabilidade e paz social.

Com esse olhar, vamos cuidar e dar enfrentamento à problemática de drogatização e fazer o enfrentamento à violência doméstica. Para isso, apresentamos como proposta a implantação do projeto Juventude Cidadã, a implementação do Serviço de Medidas Sócio Educativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, as Vilas de Ofícios e o Centro de Recuperação e Desintoxicação.

As Políticas Públicas não contributivas de Assistência Social muito tem avançado a partir do advento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sancionado em junho de 2011.

O SUAS fortalece a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS que em suas diretrizes estabelece a descentralização das ações e dos serviços para o âmbito dos Municípios, dos Estados, Distrito Federal e a União.

Em Campina Grande, no ano de 2005, implementamos os serviços em conformidade com o SUAS e o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS que trata das tipificações e das Proteções dos serviços. Sendo assim, ampliamos o Serviço de Proteção de Atenção Integral à Família – PAIF, considerado o principal serviço de Proteção Social Básica, executado, à época da nossa gestão, nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, que no nosso governo foi duplicado de quatro unidades para oito, situados nos bairros: Jeremias, Ramadinha, Catingueira, Catolé, Malvinas e os Distritos de São José da Mata e Galante.

Em 2006, municipalizamos o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Medidas Sócio-educativas de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço na Comunidade – PSC, dando cumprimento ao que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Em 2008, implantamos o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Albergue Irmã Porto, voltado para acolhimento de moradores de rua do sexo masculino.

Com isso, avançamos na implementação de nossos serviços de Políticas Municipais de Assistência Social e suas Proteções. O que propomos é retomar este processo, diante da necessidade da Consolidação do Sistema SUAS, que passa também pela efetivação e regulamentação de seus trabalhadores por meio da realização de Concurso Público e, conseqüentemente, a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, dentre outros.

PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL.

1. Realizar Concurso Público para os Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, considerando a tipificação e suas proteções;
2. Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os trabalhadores do Sistema SUAS, em conformidade com as Normas Operacionais Básicas / Recursos Humanos – NOB/RH;
3. Implementar as estruturas físicas do Conselho Municipal de Assistência Social;
4. Descentralizar as estruturas físicas dos Conselhos Tutelares, implantando-os por região (Norte, Sul, Leste, Oeste);
5. Implementar as instalações físicas dos Conselhos de Defesas dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Idoso, da Pessoa com Deficiência, e da Mulher;
6. Implantar um Centro-dia de Referência para pessoa com deficiência em consonância com o Plano Viver sem Limites (Referenciado pelo CREAS/SUAS e Rede SUS);

7. Implantar Residências Inclusivas para execução de serviços de acolhimento para pessoa com deficiência;
8. Implantar um Centro de Reabilitação Social para pessoa com deficiência com o foco no social;
9. Consolidar os novos mecanismos de proteção social na atenção básica, média e alta complexidade;
10. Construir unidades próprias, estilo padrão, dos Centros de Referência em Assistência Social - CRAS, atualmente funcionando em espaços alugados nos bairros do Catolé, Jeremias, Ramadinha, Catingueira, São José da Mata e Galante;
11. Criar o Abrigo-Adolescente, em meio aberto, para jovens na faixa etária de 14 a 18 anos que estejam em condições de vulnerabilidade social e risco pessoal;
12. Implantar um Abrigo para Crianças de 0 a 6 anos, em meio aberto, que tenham seus direitos individuais violados, dando suporte ao trabalho dos Conselhos Tutelares;
13. Implantar o Programa de Recuperação de Moradias sob condições de risco, em parceria com a Secretaria de Planejamento e Obras;
14. Regulamentar junto ao legislativo a função do Educador Social (de nível médio);
15. – Ampliar as ações às famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família (PBF) promovendo o acesso facilitado aos serviços públicos de assistência social, saúde, educação e moradia;
16. Criação do Serviço Municipal de Assistência à Criança Autista, numa ação conjunta das secretarias de Saúde e Educação, em parceria com entidades como a AMA – Amigos do Autista

ACOLHIMENTO e INCLUSÃO SOCIAL

1. – Reabertura e ampliação dos Restaurantes e Cozinhas Comunitárias.
2. - Ampliação das Cozinhas Comunitárias para outras áreas
3. - Criar um cadastro das pessoas que utilizam os restaurantes e cozinhas comunitárias.
4. - Criar uma rede de fornecedores
5. Introduzir, no período da tarde, o “Lanche Popular” nos restaurantes populares do centro e do Distrito dos Mecânicos, que serão reabertos e reativados, com ênfase para a qualidade nutricional e no preço popular e acessível;
6. - Ampliar o SINE Municipal para promover oportunidades de formação e capacitação de mão de obra qualificada para o público a partir de 40 anos;
7. - Implementar o Serviço de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço na Comunidade, de acordo com o que preconiza o SINASE – Sistema Nacional de Medidas Socioeducativas, em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
8. - Propor à Câmara Municipal a Implantação de uma Coordenadoria Especial para o enfrentamento à drogatização, inclusive com uma gerência específica para crianças e adolescentes;

9. - Implantar o Projeto Juventude Cidadã, com formação técnica, a partir dos 16 anos (como pequeno aprendiz estagiário), assegurando junto às empresas privadas 10% (dez por cento) de cotas para o acesso de adolescentes de 16 a 18 anos de idade, com estágio a ser firmado via Convênio;
10. - Erradicar o analfabetismo, promovendo grupos de voluntários que possam engajar, oferecendo condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades.
11. - Programas de inserção das pessoas beneficiadas pelo Programa Bolsa Família para o mercado do trabalho e do empreendedorismo, tal como o Pronatec do Governo Federal.
12. - Ampliar as ações às famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família (PBF) promovendo o acesso facilitado aos serviços públicos de assistência social, saúde, educação e moradia.

6 - SOCIALIZAÇÃO DAS MINORIAS SOCIAIS

Campina Grande iniciou, na nossa gestão, a construção de políticas públicas que visem a superação das desigualdades e promovam ações de enfrentamento à discriminação quanto a gênero, raça, etnia e diversidade sexual.

No nosso plano de ação adotaremos medidas para o empoderamento das mulheres, lutando e atuando para assegurar a sua autonomia econômica e social. E esta ação começa pela garantia aos seus direitos à educação, ao emprego e à cidadania.

Trabalharemos para assegurar qualidade de vida ao idoso por meio de programas que fortaleçam o convívio familiar e comunitário (uma sociedade não pode abrir mão da sabedoria de seus idosos), promovendo o acesso a serviços, lazer, cultura, atividades físicas (sempre obedecendo a sua capacidade funcional) e orientando as políticas sociais para contemplar esta importante e imprescindível parcela da sociedade.

MULHERES E POLÍTICA DE GÊNERO

1. - Consolidar, ampliar, divulgar e qualificar os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência.
2. - Realizar atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres em situação de violência, além de ações que visem reduzir os índices de violência contra as mulheres;
3. - Ampliar as campanhas de combate à violência contra a mulher e os serviços de atendimento às vítimas;
4. - Reestruturar o Centro de Apoio e a Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência.

TERCEIRA IDADE

1. Ampliar a oferta de serviços e atividades de convivências para os idosos, incluindo o atendimento específico aos que estão em situação de vulnerabilidade.

2. Criar o programa “Pontos de Encontro”, sobretudo nos bairros com maior concentração de pessoas idosas;
3. Incentivar agências e operadores de turismo da cidade a promover atividades de lazer e turismo para a população idosa, em consonância com as iniciativas do governo federal;
4. Incentivar as ONGs a gerar alternativas de moradia para pessoas idosas sem proteção familiar;
5. Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas;
6. Estimular as atividades das Universidades Abertas da Terceira Idade;
7. Fomentar programas de inserção no mercado de trabalho para profissionais em terceira idade.
8. Promover a valorização da pessoa idosa e a conscientização familiar quanto às suas necessidades e direitos.

DESQUALIFICAR A DISCRIMINAÇÃO SOCIAL

Fomentar e apoiar todas as formas de Organização Sociais em defesa das minorias, cujos objetivos centrem, em criar as condições de inclusão e melhoria de vida social.

7 - CIÊNCIA & TECNOLOGIA.

Vamos trabalhar a ciência, a tecnologia e a educação de forma intersetorial, sendo essa a nossa premissa para manter o desenvolvimento que Campina alcançou durante a gestão 2005-2012. A partir das ações de governo, implantaremos, junto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, também criada na nossa gestão, ações direcionando o nosso potencial e vocação para os setores que potencializam a criação e aplicação do conhecimento tecnológico.

1 – Durante a Gestão 2005-2012 foi criada a Secretaria de Ciência & Tecnologia com o objetivo de fortalecer todas as Atitudes Criativas, construindo um espaço físico para implantação de empresas de base tecnológicas em geral. Com isso, retomaremos a efetiva atividade deste órgão, relegada a segundo plano pela atual administração;

2 - Organizar Laboratórios de Experimentos Científicos nas Escolas Públicas para estimular e apoiar estudantes com interesses pela ciência.

3 - Instalar, conjuntamente com a sociedade, o instituto para desenvolver produtos e serviços que agreguem valores à cadeia produtiva, com o intuito de gerar emprego e renda, formulando e executando projetos aplicados.

4 - Criar a Escola Municipal de Tecnologia e Inventores.

5 - Criar um encontro anual e estabelecer prêmios para profissionais e pesquisadores apresentarem e competirem modelos, máquinas ou instrumentos técnicos que possam ser inovadores para andamento das atividades produtivas.

6 – Estimular a criação de incubadora para empresas portadoras de tecnologias de vanguarda.

- 7 – A reconstrução do Museu Vivo da Ciência durante a gestão 2005-2012 criou um espaço de observação e criação, com estímulo às mentes inventoras. Espaço este que será utilizado para criar eventos estimuladores e disseminadores de oportunidades produtivas de alto valor agregado e competitividade;
- 8 - Estimular parcerias com entidades acadêmicas, governo federal e fontes de fomento internacionais, visando dotar Campina Grande de competências na fronteira do conhecimento aplicado tais como: biotecnologia, energias sustentáveis e tecnologias aplicadas à saúde, para estimular o desenvolvimento de empresas inovadoras locais e à atração de empresas.
- 9 - Instituir novas modalidades de geração de energia na matriz energética da cidade;
- 10 - Realizar periodicamente feiras/exposições de base tecnológica, com a finalidade de promover a mostra de produtos, processo e serviços, facilitando intercâmbio e oportunidades de empreender;
- 11 - Promover, em cooperação com as diversas entidades da cidade, as olimpíadas do conhecimento, visando à possibilidade de descobrir novos talentos e permitir uma maior participação em competições nacionais e internacionais;
- 12 - Implantar o Projeto de iniciação científica para estudantes do ensino médio da rede pública e privada, buscando identificar estudantes com potencial para atuar em pesquisas e descoberta de talentos nas áreas de informática, jogos digitais e tecnologias em redes sociais;
- 13 - Estimular as Instituições de pesquisa, empresas, pesquisadores em geral e inventores, a participar do processo de inovação tecnológica;
- 14 - Intensificar a reciclagem e reuso de materiais sólidos;
- 15 - Implantar, nos espaços e serviços públicos municipais, o Plano Viver sem Limite e firmar parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, que tem como objetivo principal expandir e democratizar a Educação Profissional e Tecnológica em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Deficiente;
- 16 - Implantar programa de incentivo ao desenvolvimento e utilização de tecnologias alternativas de construção, visando baratear os custos de produção das habitações de interesse social;
- 17 - Intensificar a infraestrutura da melhoria viária, da oferta dos transportes públicos e instalação de rede de fibra óptica da Região de Bodocongó, possibilitando uma integração entre as universidades públicas (UFCG e UEPB), Parque Tecnológico, Escola Técnica Redentorista e o Pólo Couro Calçadista, situados na região, bem como incentivar a instalação de novas empresas e instituições de ensino na área de tecnologia;
- 19 - Ampliar o Programa de Computadores Portáteis (notebooks) destinados aos professores (implantado em nossa gestão), também aos trabalhadores do sistema SUAS e SUS, a partir de parcerias com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério das Comunicações, Ministério da Educação, Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Ministério da Saúde;

20 - Implantar o Programa de Cooperação Internacional, que objetiva a cooperação mútua entre Campina e outras cidades do exterior, buscando troca de investimentos, tecnologia, produtos e intercâmbio cultural;

8 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

O acesso à informação é considerado a melhor forma para o cidadão conhecer e relacionar a realidade local com as realidades estadual, nacional e internacional.

No atual mundo digital os acontecimentos locais podem ser disponibilizados, vistos e analisados, em tempo real, em todas as dimensões geográficas.

A partir destas informações aumentam as atitudes criativas no meio da comunidade. Essas atitudes podem acontecer em vários campos de trabalho: técnico, econômico, social, mobilidade urbana, acessibilidade, entre outros. Para isso, propomos:

1 - Retomada do Programa Cidade Digital idealizado e iniciado pela gestão 2005-2012

2 - Promover e disponibilizar o acesso mais democrático da população à informação e comunicação;

3 - Criar ruas da Cidadania e estações de rede wi-fi para acesso à internet.

4 - Criar ruas digitais (100-800m) com acesso livre a internet nas vias dos bairros que apresentem maior carência de conectividade.

5 - Viabilizar 100% dos serviços públicos online via internet.

6 - Criar um portal para facilitar a interação da cidadania digital com os dados públicos municipais que vão estar abertos

7 - Estimular a formulação colaborativa de políticas públicas com ferramentas disponibilizadas online, na internet, para registro de problemas, demandas e construção de comunidades de colaboração em torno de questões de interesse público.

9 - INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO.

Aqui estão as bases para transformar a cidade de Campina Grande em referência de Prosperidade. Preparar a cidade para o futuro. Atrair investimentos.

Os princípios de proteção dos valores naturais e da promoção de um desenvolvimento urbano sustentável são compromissos que não podem mais ser ignorados por nenhuma sociedade. Há que se levar em conta as condições e as oportunidades que o meio ambiente oferece para um planejamento que incentive a conservação da natureza, tanto na educação formal e informal, com a inserção da temática ambiental, como com a formação de uma consciência cidadã, a partir de espaços e projetos que incentivam o conhecimento e sobre o meio ambiente e sua valorização.

Ao mesmo tempo, vamos trabalhar para ampliar a quantidade e a qualidade das áreas verdes do município, suas potencialidades e suas problemáticas, a fim de equilibrar as diferenças entre as regiões da cidade, promovendo intervenções necessárias em cada uma.

Neste sentido, a criação da Companhia Imobiliária e Patrimonial vai nos auxiliar nesse planejamento, pois cria zoneamentos de interesses urbanos, além de proteger o patrimônio do povo.

As intervenções urbanísticas previstas para os canais da cidade ampliam a proteção à saúde, à convivência social, à mobilidade.

As ações previstas para o enfrentamento ao déficit de árvores buscam criar uma condição ambiental mais sustentável para a cidade.

Com essa visão e compromisso propomos também a criação de um Parque Zoo Botânico, além de medidas que promovam a mobilidade urbana e a saúde, a exemplo da cobertura dos canais, transformando esses espaços em ciclovias e espaços de convivência.

RETOMAR AS OBRAS PARADAS

1. Retomar a elaboração e execução dos Projetos Estruturais de Revitalização do Centro, implementando ações que visem a requalificação urbanística das áreas centrais da cidade, promovendo o resgate do patrimônio histórico e arquitetônico e dinamizando suas funções econômicas.

2. Retomar a urbanização da Feira Mercado Central.

3. Retomar os Projetos de Urbanização para a Região Norte que compreendem os assentamentos precários da Invasão do Alto Branco, do Rosa Mística e do Jardim Continental.

4. Expandir os Projetos de Qualificação Urbana prioritários para a Região Norte da cidade: a Construção da Vila Olímpica, a implantação do trecho norte do segundo anel viário e a implantação do Parque Ecológico Municipal – Zoo-botânico do Louzeiro.

5. Retomar o Projeto de Urbanização para a Região Oeste que compreende resgatando o projeto original da Vila Olímpica como também a requalificação dos assentamentos precários das Malvinas e Ramadinha II.

6. Expandir os Projetos de Qualificação Urbana prioritários para a Região Oeste: a Urbanização da Avenida Dinamérica, e a implantação de obras de Macrodrenagem do canal de Santa Rosa e da segunda e terceira etapas do canal Bodocongó.

7. Expandir os Projetos de Qualificação Urbana prioritários para a Região Sul: a Construção da Vila Olímpica e a Requalificação Urbanística do Distrito dos Mecânicos, execução de obras de saneamento, execução de obras de macrodrenagem no Canal do Meio.

8. Consolidar os Projetos de Urbanização para a Região Leste que compreendem os assentamentos precários do Jardim Europa e do CSU (Reassentamento).

NOVOS PROJETOS

1. Voltar a promover ações de urbanização e requalificação urbana nos bairros,

buscando o equilíbrio espacial na distribuição da infra-estrutura e de equipamentos sociais, através do Programa Viver Bem.

2. Ampliar as ações de Urbanização de assentamentos precários, promovendo a regularização e titularização dos imóveis, revigorando e ampliando o programa casa da gente com implantação de infra-estrutura básica e equipamentos coletivos.

3. Ampliação dos cemitérios públicos e construção do Primeiro Cemitério Público Horizontal de Campina Grande;

4. Revitalização da Antiga Estação Ferroviária localizada ao lado da Av. Almeida Barreto em parceria com o governo federal, transformando o local em uma grande praça de convivência, com espaços para lazer e esporte, instalando um museu e um PSF para beneficiar os moradores da localidade.

5. Praça Universitária: Transformar a praça do Conjunto dos Professores em um grande espaço acadêmico, com Biblioteca, ilhas de estudos, laboratório de informática, banheiros, quadra de esportes, acesso a internet gratuita, quiosques com lanchonetes e serviços de impressão(Xerox) e garantia de segurança com a guarda municipal.

6. Efetivação de um Plano de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos com possibilidade de consórcio com municípios vizinhos.

PLANEJAMENTO URBANO

1. Lutar para assegurar judicialmente a municipalização dos serviços de distribuição de água potável e de execução, manutenção e operação das redes de abastecimento d'água e esgoto.

2. Regularizar os serviços de abastecimento de água e esgoto definindo critérios para assegurar a cobertura integral do sistema na sede do Município.

3. Remeter ao legislativo a Lei de Uso e Ocupação do Solo, em conformidade com o Estatuto da Cidade e com os novos processos de desenvolvimento da cidade.

4, Consolidar o programa de geoprocessamento e de informações georeferenciadas, como ferramenta para o Planejamento Urbano com agilização e qualificação no trâmite de processos administrativos.

5. Ampliar a estrutura de captação de recursos e gerenciamento dos programas de desenvolvimento urbano.

6. Ampliar as ações de urbanização de assentamentos precários, promovendo a implantação de infraestrutura básica e equipamentos coletivos, bem como a regularização e titularização dos imóveis.

7. Elaborar projetos para implementar ações objetivando consolidar a infraestrutura e a requalificação urbanística dos Distritos.

8. Promover intervenções públicas integradas, e de longo prazo, que objetivem a

otimização da infraestrutura e serviços urbanos já existentes.

9. Direcionar os investimentos públicos para espaços abandonados ou ignorados pela dinâmica do mercado imobiliário, valorizando áreas da cidade, antes desvalorizadas e não equipadas, procurando, desta forma, uma ocupação urbana equilibrada e mais justa;

10. Propor a criação da Companhia Imobiliária e Patrimonial, objetivando proteger o patrimônio público, que terá, entre outras atribuições, a definição dos critérios para cessão e doação de áreas públicas.

12. Implantar ações previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos, priorizando a coleta seletiva, a reciclagem, evoluindo para um plano de logística reversa, visando o desenvolvimento sustentável.

13. Implantar o Plano Viver sem Limites, promovendo ações de urbanização e requalificação urbana nos bairros, buscando o equilíbrio espacial na distribuição da infraestrutura e de equipamentos sociais.

14. Promover ações de paisagismo e arborização dos espaços de uso coletivo, por meio de campanhas para o replantio de árvores, reduzindo o déficit existente.

15. Ampliar as praças de táxi, distribuindo nos bairros e pontos de grandes movimentações;

10 - MOBILIDADE URBANA.

1 – Retomar o projeto para implantação do VLT (Veículos Leves sobre Trilho), integrado ao sistema de transportes públicos de passageiros.

2 – Construir Terminais Viários nas Regiões com maior concentração de habitantes

3 – Incrementar a pavimentação de vias públicas por meio do Programa "Vias Abertas", priorizando as vias que atendam ao sistema público oficial de transporte coletivo urbano.

4 - Ampliar a pavimentação asfáltica e por paralepípedos para os Bairros mais isolados.

5 - Abertura de Ciclovias estratégicas ligando os bairros ao centro.

6 - Detalhado diagnóstico dos pontos de acessibilidades em todas as vias de movimentação de deficientes.

7 - Urbanizar os canais do Prado e da Avenida Canal, contemplando a construção de ciclovias, além de espaços de convivência (mini praças, por exemplo) e áreas de circulação com ambientação e arborização.

8 - Buscar parcerias com o Governo Federal, Governo Estadual e municípios circunvizinhos no sentido de viabilizar a construção do Rodoanel, viabilizando a integração viária com os Municípios circunvizinhos.

9 - Buscar parceria com a iniciativa privada para estimular a construção de edifícios garagem, priorizando o centro da cidade.

10 - Liberação e melhoria dos passeios públicos com a implantação de equipamentos (Piso tátil, sinalização sonora) que auxiliem os deslocamentos das pessoas com deficiência e idosos, em consonância com o Plano Nacional Viver sem Limites.

11 - Urbanizar os centros de bairros com atividades de comércio e serviços consolidados, nos mesmos padrões da área central da cidade, considerando os principais eixos de transporte e circulação.

12 - Implantar campanhas institucionais voltadas para questões de mobilidade urbana;

11 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

PEQUENAS E MEDIAS UNIDADES PRODUTIVAS E COMERCIAIS.

1 - Ampliar a política de microcrédito para pequenos empreendedores, por meio do Banco do Nordeste, SEBRAE e outros.

2 - Consolidar o Programa de Incubadora de Cooperativas.

3 - Estimular o desenvolvimento da prática do cooperativismo

4 - Apoiar as pequenas e médias empresas, favorecendo sua competitividade no mercado.

5 - Estimular as iniciativas associativas, por meio de grupos de produção, comercialização, compras compartilhadas, cadeias produtivas, associações e cooperativas nos diversos setores da economia.

6 - Estabelecer parcerias com os sindicatos empresariais e de trabalhadores, sistema S (SENAI, SESI, SENAC e SESC), entidades educacionais e governo federal com o intuito de qualificar e requalificar os trabalhadores, especialmente nas novas profissões e tecnologias do futuro.

7 – Promover eventos de incentivo à produção local dos Microempreendedores Individuais, utilizando a estrutura do Parque do Povo.

8 – Incentivar a produção dos artesãos estabelecidos na Vila do Artesão, com a realização de eventos, feiras e encontros.

ESTIMULAR A INTEGRAÇÃO MACRO REGIONAL

1 -Desenvolver ações e projetos com os municípios da Macro Região de Campina Grande como, por exemplo, a gestão comum das bacias hidrográficas, lixo, esgoto, visando maior integração na racionalização do uso da água. Segurança hídrica Macro regional.

2 - Fortalecer as vocações econômicas de Campina e cidades vizinhas, promovendo um desenvolvimento integrado.

3 - Firmar consórcios com Municípios circunvizinhos que concorram para o aumento do turismo local.

4 - Celebrar convênios com municípios dotados de mananciais efetiva ou potencialmente aproveitáveis para Campina Grande, visando assegurar a proteção dos

mesmos contra o assoreamento.

5 - Consolidar as atuais e identificar novas vocações, rotas do turismo locais, transformando estas potencialidades em fonte de desenvolvimento econômico.

6 - Implantar programa de integração turística com os municípios vizinhos, desenvolvendo calendários integrados e explorando conjuntamente os destinos turísticos.

8 - Celebrar convênios com municípios vizinhos para a adoção de medidas de tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

9 - Realizar a pactuação com os municípios vizinhos sobre os parâmetros a serem adotados para uma utilização compartilhada de nossa estrutura de saúde, educação e ação social.

10 - Formalizar consórcio para uma gestão compartilhada dos serviços de abastecimento de água e esgoto.

11 – Discutir a municipalização de CAGEPA.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

1 - Buscar parceiras para a construção de cisternas, poços artesianos e barragens subterrâneas.

2 – Retomada e Ampliação da aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar e abastecimento dos Restaurantes e Cozinhas comunitárias em parcerias com os produtores locais.

3 - Reimplantação do Programa de assistência técnica e distribuição de sementes aos pequenos produtores de acordo com a aptidão de cada comunidade.

4 - Estímulo à constituição de cooperativas de autogestão, por meio de cursos de capacitação voltados aos produtores rurais, dentre outras ações.

5 - Articular e estimular Programa de Hortas Comunitárias junto as Escolas e Espaços Públicos.

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

1 - Implantar o Sistema Municipal de Saneamento Ambiental, integrando as ações de saneamento básico, coleta e destinação de resíduos sólidos, monitoramento dos recursos hídricos, despoluição, preservação e educação ambiental.

2 - Elaborar os Planos Diretores do Meio Ambiente e Zoneamento Ambiental, de Recursos Hídricos, de Resíduos de Construção e de Educação Ambiental.

3 - Consolidar o processo de gestão ambiental, com a ampliação do quadro de técnicos dedicado às atividades de avaliação de impactos ambientais, licenciamento e fiscalização de empreendimentos que comportem risco efetivo ou potencial de danos ao meio ambiente.

4 - Elaborar e executar projetos de turismo ecológico e de implantação de sinalização

ecológica.

- 5 - Implantar o programa de certificação ambiental, criando o "Selo Verde" para produtos e estabelecimentos agrícolas, industriais, comerciais e de serviços.
- 6 - Promover a preservação dos córregos e açudes na cidade, especialmente o Açude Velho, Açude de Bodocongó, Riacho de Bodocongó, Canal das Piabas e o Açude de Catirina - a ser construído.
- 6 – Elaborar Projeto para o desassoreamento do Açude Velho, resgatando-o como cartão postal da Cidade de Campina Grande, com a criação de áreas de lazer com pedalinhos, dentre outros atrativos.
- 7 - Implantar o Parque Ecológico Municipal do Louzeiro em área hoje degradada, visando promover a consciência ecológica e preservar as nascentes ali existentes.
- 8 - Criar, no Horto Municipal, a Universidade Livre do Meio Ambiente de Campina Grande.
- 9 - Promover a preservação da Mata de São José da Mata e dos remanescentes florestais urbanos.
- 10 - Ampliar o plano de arborização de vias e praças públicas e atualizar o cadastro de árvores.
- 11 - Implantar um programa de coleta seletiva específica para resíduos de forte impacto ambiental e desenvolver uma política de conscientização para ampliar a classificação do lixo pela coleta seletiva, com aproveitamento econômico do resíduo e da limpeza urbana.
- 12 – Apoiar as Cooperativas de Catadores com novos projetos de execução e expansão.

12 - GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

- 1 - Aperfeiçoar e ampliar as ações do Centro Público de Trabalho e Renda.
- 2 – Implementar medidas de estímulos fiscais para facilitar a abertura de novas empresas e atração de unidades produtivas e comerciais para a Cidade de Campina Grande, como foi feito com grande êxito e repercussão econômica de 2005 a 2012.
- 3 – Revigorar as áreas destinadas à instalação de indústrias com infraestrutura viária e logística.
- 4 – Planejar e executar a instalação do Centro de Comercialização Têxtil e Calçadista.
- 5 – Transformar os eventos festivos, religiosos e turísticos da Cidade de Campina Grande em atividades geradoras de emprego e renda.

13 - EQUILÍBRIO FINANCEIRO

- 1 – Elaborar a Proposta de Orçamento Anual com convergência entre o planejado e o Executado.

2 – Procurar Manter o equilíbrio dinâmico Receita/Despesa como parâmetro para o uso eficiente dos Recursos Públicos.

3 – Constituir uma Gestão Colegiada na Implantação do Orçamento.

4 – Implantar o novo sistema de plantas urbanas para redimensionar a cobrança do IPTU.

5 – Avaliar a aplicação das alternativas de cobrança do ISS analisadas pelo G100 (Municípios médios que tenham tido problemas para equilibrar o Orçamento).

6 - Avançar na democratização da gestão das políticas públicas, com novo dimensionamento e nova dinâmica para uma efetiva implantação do Orçamento Participativo.

7 - Definir indicadores técnicos para pautar a decisão/escolha dos investimentos públicos, estabelecendo uma hierarquização de prioridades.

8 - Ofertar cursos aos Conselheiros Setoriais e do Orçamento Participativo e demais membros, através da Escola do Servidor, uma parceria com a UFCG e UEPB, em temas relacionados a administração e contabilidade pública, para a melhoria do controle social dos recursos públicos.

14 - GESTÃO ADMINISTRATIVA PELA OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

GESTÃO

1-- Praticar uma gestão democrática, participativa e transparente com a valorização dos servidores públicos concursados.

2- Praticar a ética e combater a corrupção por meio de auditorias estratégicas e controle interno.

3 - Fortalecer o papel regulador e fiscalizador do poder público em relação aos serviços terceirizados e conveniados

4 - Retomar o projeto de construção do Centro Administrativo Municipal, no Bairro Dinamérica, cujos recursos já estavam assegurados na nossa gestão.

- A centralização das repartições públicas municipais em um único local contribui para aperfeiçoar a administração pública da Prefeitura Municipal, possibilitando a integração das secretarias e autarquias, com maior facilidade na comunicação e informatização de seus respectivos ambientes de trabalho.
- Além disto, espera-se uma significativa redução dos custos administrativos, tais como: Transporte e melhor utilização dos tempos de cada funcionário; Gastos com energia elétrica e gastos com serviços de água e esgoto, bem como uma maior agilidade no atendimento aos contribuintes, além da uma significativa melhoria no processo de mobilidade urbana, considerando eu o Centro Administrativo reduz a circulação de veículos na área central da cidade.

5 - Implantar sistema de informações à população, em cada Secretaria Municipal.

6 - Consolidar a implantação do Cadastro Técnico Municipal - CTM, que organizará os dados integrados, criando possibilidades de comunicação entre os variados bancos de

dados: fornecedor, contribuintes de ISS, imobiliário, pessoal, serviços de saúde, educação, saneamento, ruas e avenidas, praças e logradouros etc., otimizando a tomada de decisão pelo gestor municipal.

7 - Aperfeiçoar o processo de licitação privilegiando a modalidade de Pregão Eletrônico.

OUVIDORIA GERAL

1 - Criar a Ouvidoria Geral do Município, para atuar na interlocução do poder público municipal com os cidadãos, em seus questionamentos, reclamações e sugestões sobre as ações da Prefeitura Municipal.

2 - A Ouvidoria Geral do Município atuará na fiscalização e controle dos atos administrativos, detectando falhas e possíveis irregularidades e encaminhando as denúncias e sugestões aos setores competentes para a tomada de decisões.

3 - A função do Ouvidor será zelar pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade dos recursos públicos.

4 - A população terá canais diversos para acessar a Ouvidoria, com ênfase para as novas mídias e redes sociais

SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

1 - Atualização e implantação dos Planos de Cargos Carreira e Remuneração das categorias profissionais dos funcionários.

2 - Criar unidades administrativas nos Distritos do Município.

3 - Estruturar um moderno sistema de atendimento ao cidadão via telefone e internet, garantindo o acompanhamento adequado da solicitação do munícipe e com prazos pré-definidos para a execução do serviço.

4 - Implantar a Mesa de Negociação Permanente com o Sindicato dos Servidores Públicos;

5 - Reorganização e ampliação do Programa de Modernização da Administração Pública Municipal, implantada na gestão 2005-2012.

6 - Reorganizar a Escola do Servidor com implantação de programa de treinamento permanente para os servidores públicos.

SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL

1 - Ampliação da Central de Monitoramento.

2 - Requalificação da Guarda Municipal, ampliando o seu efetivo com a retomada das suas reais funções.

3 - Dotar os guardas municipais com equipamentos e tecnologia modernos e eficientes.

- 4 - Elaborar planos locais de segurança pública em todos os bairros e no centro com a participação da sociedade.
- 5 - Implementação de projetos como “Vizinho Solidário” com participação da Guarda Municipal em parceria com a população para prevenção da criminalidade.
- 6 - Criar o sistema municipal de vídeo monitoramento integrando aos bairros de maior violência.
- 7 - Efetivar parcerias necessárias com outras Instituições Estaduais e Federais de Segurança.
- 8 – Reativar o programa de expansão da iluminação pública iniciado em nossa gestão, beneficiando, também, as áreas não centrais da cidade, cumprindo efetivamente a nova função da Prefeitura de Campina Grande de ser a responsável pela implantação e manutenção da iluminação pública.

15 - PLANEJAMENTO POR RESULTADO

No período de 2005 a 2012, nossa cidade mudou. Trabalhou-se para construir o sonho coletivo de vivermos numa cidade saudável, solidária, empreendedora, voltada à promoção do conhecimento e da tecnologia, com crescente qualidade de vida e motivo de orgulho da sua gente.

Esse cenário passou a não existir a partir de 2013, quando passamos a perceber o desvanecimento da autoestima da população. Haveremos de reconstruir aquele ambiente econômico e social que vivenciávamos, realizando uma Administração Pública inovadora e democrática, que se afirme pela presteza e agilidade na prestação de serviços, pela construção coletiva das metas que orientam o orçamento municipal, pela valorização do trabalho em equipe, com todos cooperando e focalizando nos resultados.

Nosso governo estará alicerçado nos seguintes princípios orientadores da ação administrativa e da conduta dos gestores e funcionários:

Ética e Transparência;
Respeito ao Cidadão;
Planejamento e Profissionalismo;
Eficiência e Racionalidade;
Solidariedade e Humanismo;
Gestão Democrática e Participativa;
Respeito ao Ordenamento Jurídico.

A mudança procurará consolidar um modelo de gestão que enfatiza a prioridade do planejamento e das ações preventivas em todos os campos de atuação, para evitar o desperdício de recursos e a geração de passivos para a sociedade do futuro.

Nosso olhar se dirigirá para os mais necessitados, os menos protegidos da sociedade, buscando gerar oportunidades de inclusão social, promover iniciativas empreendedoras, construir uma convivência solidária em uma cidade que se torna, a cada dia, melhor para se viver. Para isso, propomos:

1 - Implantar o planejamento estratégico que norteie todas as ações do governo, com orientação para que as secretarias as incorporem como ferramenta de gestão na sua prática diária.

2 - Utilizar o Orçamento Público Municipal para medir eficiência, eficácia e praticidade das ações estabelecidas no Plano de Governo.

3 - Criar nova estrutura organizacional que dê conta das especificidades do Programa de Governo e que diminua os níveis hierárquicos, garantindo que as decisões fluam mais rapidamente dentro da máquina administrativa.

4 – Direcionar as ações de Planejamento Urbano para elaboração de projetos que contemplem a requalificação urbana nos bairros, com objetivo de criar melhor condições de vida do cidadão e segurança para a família.

5 – Realizar encontros periódicos para avaliação das metas definidas regularmente e para a definição e novas ações e seus cronogramas de execução.